

### EP-331 - SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO E COLETORES MENSTRUAIS: FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO

Heloísa Rodrigues Marmé,  
Rubén Darío Soares Núñez, Laura Vale Farao,  
Giovanna Nardoza Martinez Reis,  
Deborah Christine R. Soares de Núñez

Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES),  
Santos, SP, Brasil

**Introdução:** O coletor menstrual, feito de silicone ou borracha, é projetado para ser inserido na vagina e coletar o fluxo menstrual, podendo ser reutilizado por até uma década. Embora os absorventes internos já tenham sido firmemente associados à Síndrome do Choque Tóxico (SCT), alguns casos também foram relacionados ao uso de coletores menstruais. Nessa perspectiva, com o crescente aumento da popularidade desses dispositivos menstruais, é crucial investigar mais a fundo a fisiopatologia subjacente, além de aprimorar o manejo clínico desta condição.

**Objetivo:** Descrever a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da Síndrome do Choque Séptico associada ao uso de coletores menstruais.

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2024, a partir das bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo e PubMed. Para a busca foram estabelecidos os seguintes descritores: "Shock, Septic" e "Menstrual Hygiene Products". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, período entre 2005 e 2024 e idiomas Português, Inglês e Espanhol. Ao final da análise foram selecionados 07 artigos para desenvolver o presente estudo.

**Resultados:** Apona-se que o uso de coletores menstruais pode aumentar o risco de Síndrome do Choque Tóxico (SCT), devido à promoção do crescimento bacteriano, incluindo *Staphylococcus aureus*. A SCT é desencadeada pela liberação de toxinas bacterianas, como a toxina 1 do TSS do *S. aureus* (TSST-1), que atuam como superantígenos, levando a uma resposta imunológica intensa com liberação de citocinas. Embora a detecção direta da TSST-1 não seja essencial para o diagnóstico da SCT, a identificação dos critérios clínicos é fundamental, tais como febre, hipotensão, eritema difusa e disfunção de múltiplos sistemas orgânicos. O tratamento requer uma abordagem multidisciplinar, incluindo ressuscitação volêmica, vasopressores e terapia antimicrobiana específica. A clindamicina e a linezolida destacam-se como opções terapêuticas potencialmente eficazes no tratamento da SCT associada ao uso de coletores menstruais.

**Conclusão:** Compreender a fisiopatologia, diagnosticar precocemente e instituir um tratamento eficaz são essenciais para melhorar os desfechos dos pacientes com Síndrome do Choque Tóxico associada ao uso de coletores menstruais. Nesse sentido, destaca-se a importância da pesquisa contínua sobre essa relação, além da necessidade de estratégias preventivas, como a higiene correta do dispositivo, para mitigar esses riscos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104236>

### EP-332 - O IMPACTO DO H. PYLORI NA POPULAÇÃO MUNDIAL

Leandro Abranches Silva,  
Eduarda Mendes Souza,  
Amanda Mendes Souza

IMEPAC Centro Universitário, Araguari, MG, Brasil

**Introdução:** A infecção pelo *H. pylori* acarreta importantes consequências na saúde, como gastrite, úlceras pépticas e câncer gástrico, atingindo grande parte da população mundial. A prevalência da infecção varia em todos os países e depende principalmente do estilo de vida das diferentes áreas geográficas. É adquirida principalmente na infância e se caracteriza pela cronicidade, principalmente pela via fecal-oral.

**Objetivo:** Desta forma, o presente artigo tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre os impactos causados pelo *H. pylori* e apontar possíveis estratégias para a reversibilidade do quadro.

**Método:** O presente artigo realizado trata-se de uma revisão literária, em que as referências foram retiradas nas bases de dados Scielo e PubMed, além de periódicos da área da saúde e monografias, com os seguintes descritores: *H. pylori*, úlcera péptica e câncer gástrico.

**Resultados:** Diante da revisão literária realizada, entende-se que a mais frequente patologia causada pelo *H. pylori* é a gastrite crônica simples, que pode evoluir para gastrite atrófica ou metaplasia intestinal, que por sua vez pode evoluir para displasia gástrica, e futuramente em 1% da população tem-se o adenocarcinoma. Sendo assim, em um hospedeiro susceptível, essa infecção pode causar gastrite crônica ativa, que pode evoluir para doença ulcerosa péptica gastroduodenal, a adenocarcinoma, assim como a linfoma do tecido linfóide associado à mucosa gástrica MALT, evidenciando que o desenvolvimento destas patologias está interligado. Os fatores de risco gerais relacionados com a doença estão a idade maior que 60 anos, uma história de úlcera péptica e suas complicações e existência de uma patologia associada ou grave.

**Conclusão:** Conclui-se que a infecção pela *H. pylori* é um problema de saúde pública de grande importância devido a suas complicações, incluindo gastrite crônica, úlceras pépticas (presentes em 15% dos pacientes), câncer gástrico. É necessário, portanto, um diagnóstico precoce já que é geralmente feito numa fase avançada de progressão da doença, e tratamento eficaz para que seja erradicada. Apesar de o tratamento possuir alta taxa de cura (80-90%), ser simples e bem tolerado ainda precisa estabelecer medidas sócio-políticas que proporcionem melhora das condições de vida da população em geral. Para a reversibilidade do quadro é imprescindível que a prevenção primária seja adotada, principalmente porque na infância a taxa de infecção é maior sendo que mesmas estão submetidas a locais e situações de risco, como creches.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104237>